



# Uma História

# EFANtástica

EFAN





Esta Cartilha foi elaborada por professores da EFAN e convidados, com o propósito de divulgar a Educação do Campo, Pedagogia de Alternância, Agroecologia, o Associativismo e Cooperativismo.

#### **Texto**

Adriano Gonçalves Rocha  
Alex Pires Andrade  
Deleon Geraldo Pereira de Carvalho  
Eduardo Henrique Modesto  
Elza Aparecida Gomes da Silva  
Jefferson Ferreira Bispo  
Leiliane Pereira da Silva  
Fabrício Vassalli Zanelli

#### **Revisão Textual**

Leidiane Soares de Moraes

#### **Projeto Gráfico e Desenho**

João Batista Magalhães da Rocha  
Lucas Garcia da Silva  
Márcio Luiz Ferreira  
Gabriel Alves de Oliveira  
Rafael Alves Matias

#### **Equipe de Monitores da EFAN**

Adriano Gonçalves Rocha, Alan Mendes Silva, Alciene Martins Palma Gontijo, Alex Pires Andrade, André Batista Silva, Andréia Aparecida de Campos Cordeiro, Bruno Ferreira Batista, Clene Vinicius Gontijo, Deleon Geraldo Pereira de Carvalho, Edson Tafuri de Araújo, Elivânia das Graças de Souza, Elza Aparecida Gomes da Silva, Geovani Gomes Vilela, Ivanilson Ferreira da Silva, Leandro Geison Alves de Brito, Leidiane Soares de Moraes, Leiliane Pereira da Silva, Marcos Aparecido Ferreira da Silva, Marly Martins Fernandes, Mônica Cristina Vaz da Silva, Orcelito Pereira da Silva, Rosilene Gonçalves da Silva, Samuel Rodrigues Cordeiro, Suely de Lourdes Cunha, Tiago Oliveira Marinho e Tiago Orione Alves.

# 1º Capítulo

Um belo dia... O Sr. Doninha e seu filho Lucas saem para pescar no rio Preto do Porto do Saco, Dona Aparecida avisa logo: Cuidado com essa beira de rio!! Doninha, fica de olho nesse menino, ele é arteiro demais!! De bicicleta passam em frente à Escola Família Agrícola de Natalândia, seguem seu caminho...

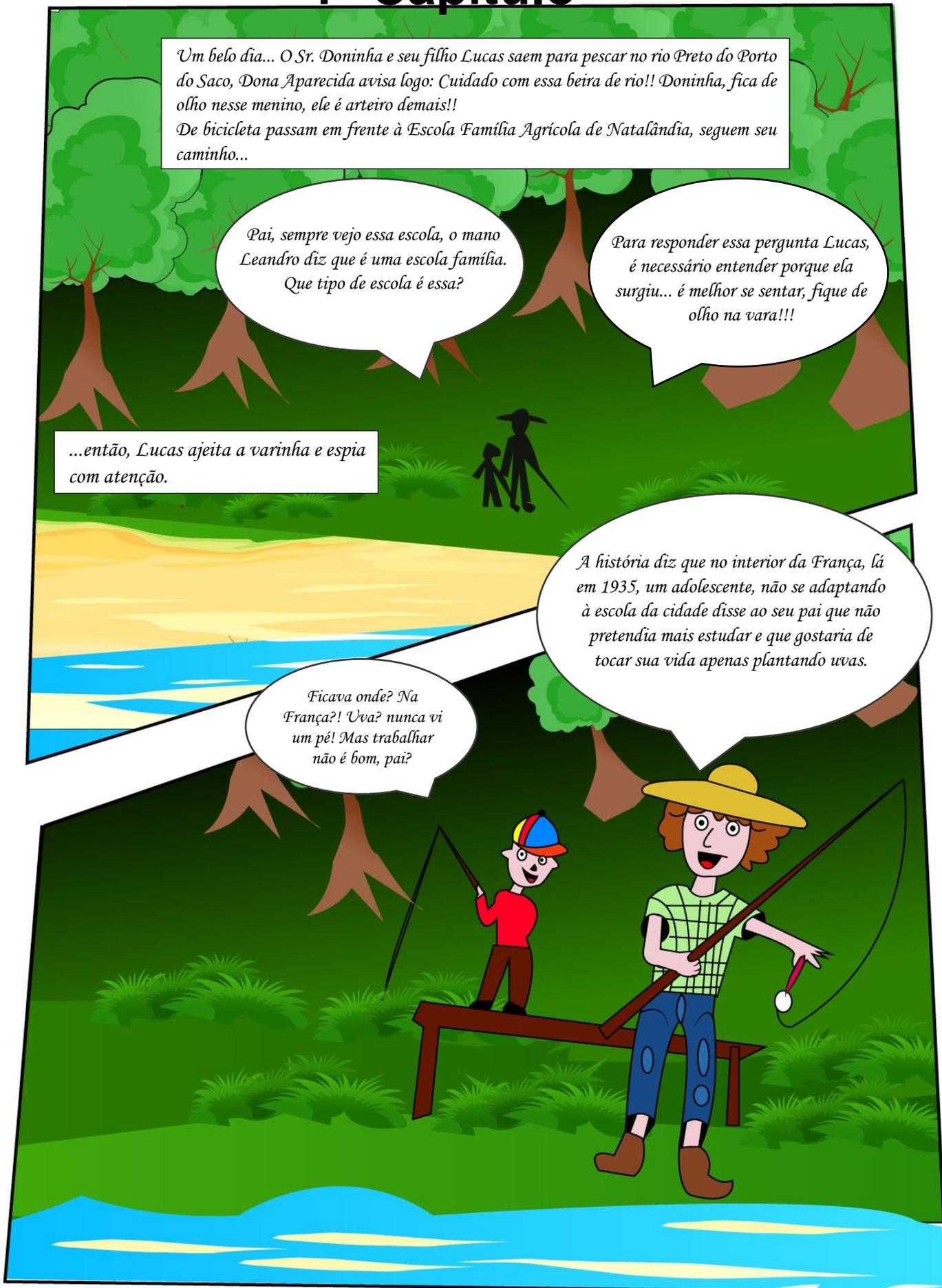
Pai, sempre vejo essa escola, o mano Leandro diz que é uma escola família. Que tipo de escola é essa?

Para responder essa pergunta Lucas, é necessário entender porque ela surgiu... é melhor se sentar, fique de olho na vara!!!

...então, Lucas ajusta a varinha e espia com atenção.

A história diz que no interior da França, lá em 1935, um adolescente, não se adaptando à escola da cidade disse ao seu pai que não pretendia mais estudar e que gostaria de tocar sua vida apenas plantando uvas.

Ficava onde? Na França?! Uva? nunca vi um pé! Mas trabalhar não é bom, pai?



...O filho espiando com atenção aquela história, às vezes olhava pra varinha...



Sei falar muito bem não, mas ficava na comunidade de Séringnac-Péboudou. Verdade filho, trabalhar é bom, mas tem que estudar também. E pra estudar não precisa sair do campo. Mas naquela época não era bem assim, as escolas ficavam na cidade.

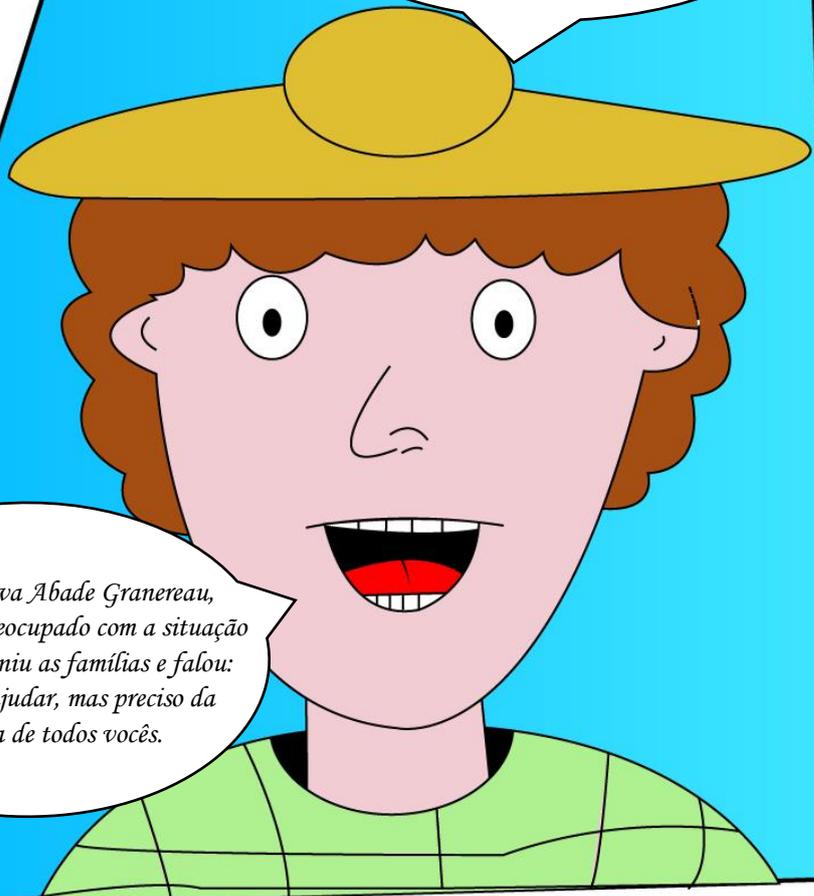


A decisão do filho preocupou o pai que conversando com outras famílias perceberam que 4 famílias viviam a mesma situação. Conversaram e então resolveram procurar o vigário que havia chegado há pouco tempo no vilarejo.

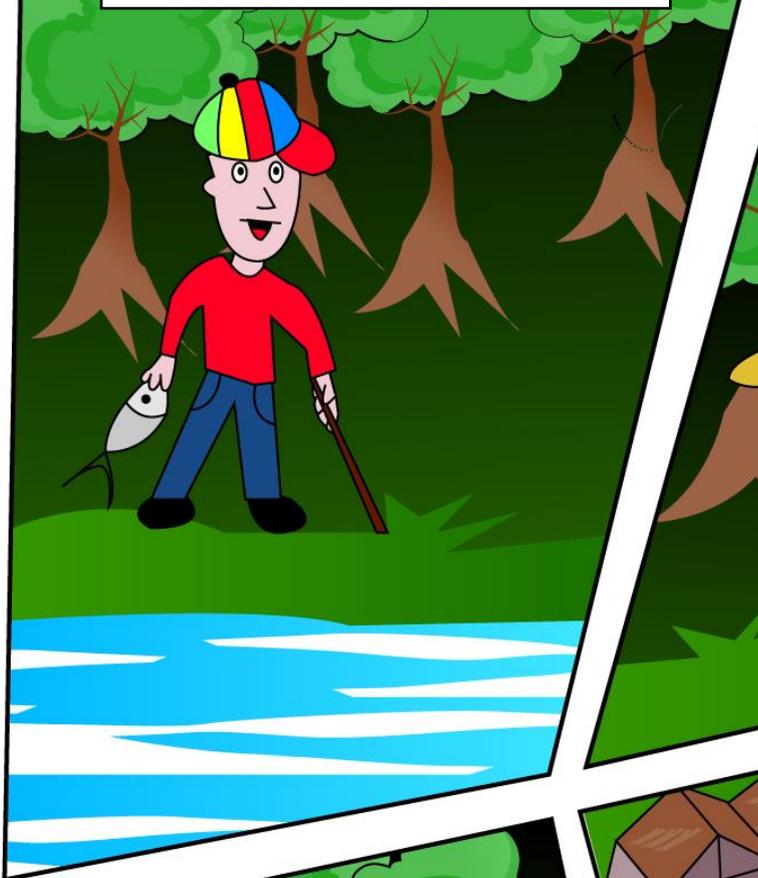
O que é um vigário?  
Igual a padre? Como era o nome dele?



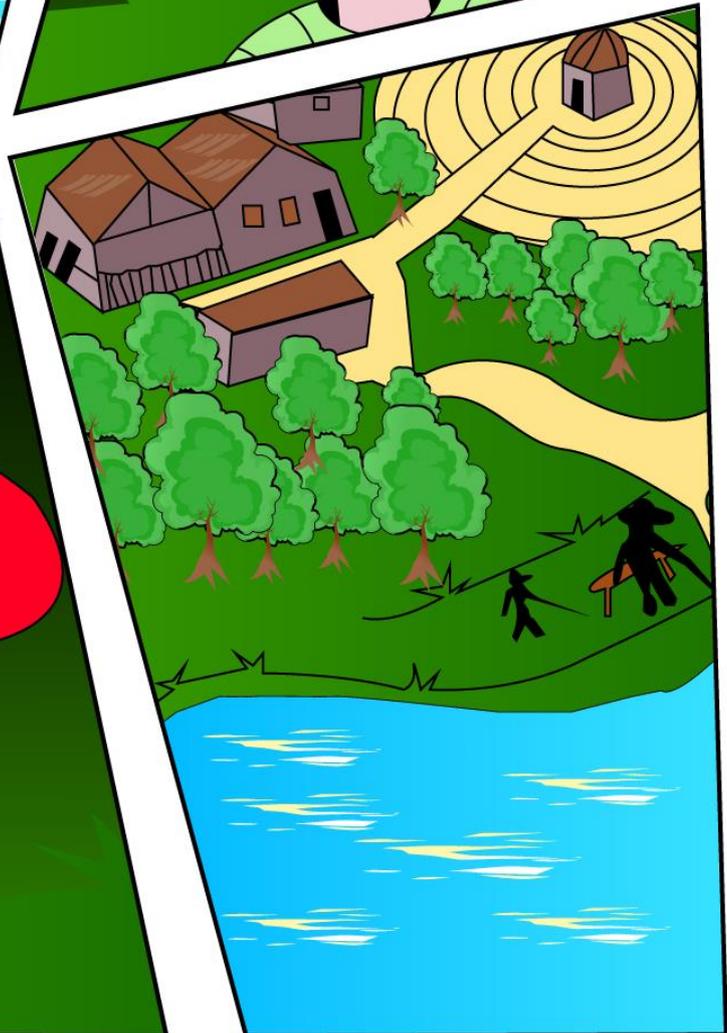
Sim, se chamava Abade Granereau, então o padre preocupado com a situação dos 4 jovens reuniu as famílias e falou: Posso tentar ajudar, mas preciso da confiança de todos vocês.



... Nesse momento, a linha deu uma fisgadinha, mas Lucas nem ligou, estava atento à história.



O Padre então se prontificou em hospedar os adolescentes por uma semana na casa paroquial, alternada por outras duas semanas que os jovens voltariam para suas famílias.



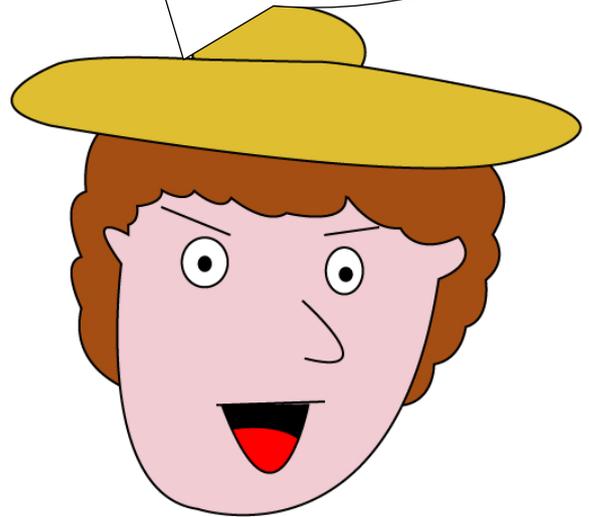




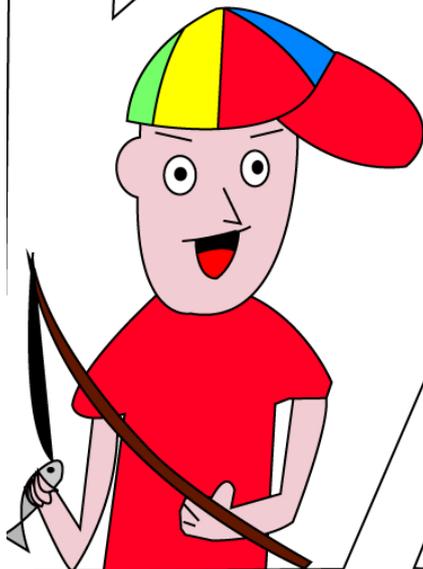
*E quem lavava as roupas, arrumava as camas, limpava a sujeira?*



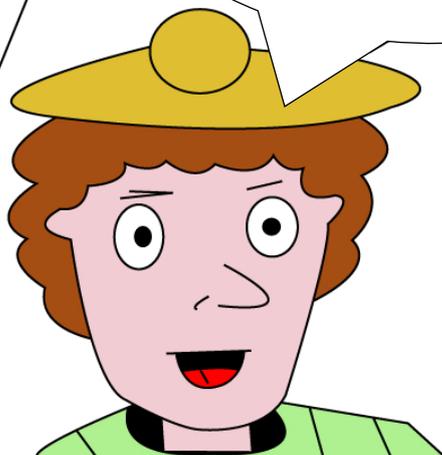
*Como não tinham empregadas, todas as tarefas do dia a dia, como arrumação e limpeza do espaço onde viviam, o cuidado com o jardim e as plantas eram feitos pelos adolescentes, organizados num esquema de rodízio, onde todos passavam por todas as atividades.*



*Bom, como mamãe faz comigo lá em casa. Quem suja, limpa!!!*

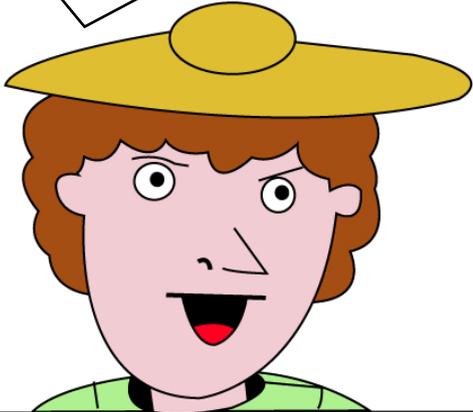


*E assim, sucessivamente, aqueles adolescentes se alternavam entre a casa paroquial e as casas dos seus pais, aprendiam os conteúdos gerais a partir das problemáticas encontradas no cotidiano familiar. Mas a coisa foi crescendo e para não ficar na informalidade, a princípio, estes adolescentes foram matriculados num sistema avaliativo daquele país e no final do ano iam prestar exame avaliativo, o que despertou a curiosidade das pessoas e estudiosos envolvidos, pois aqueles adolescentes se sobressaiam nos resultados.*





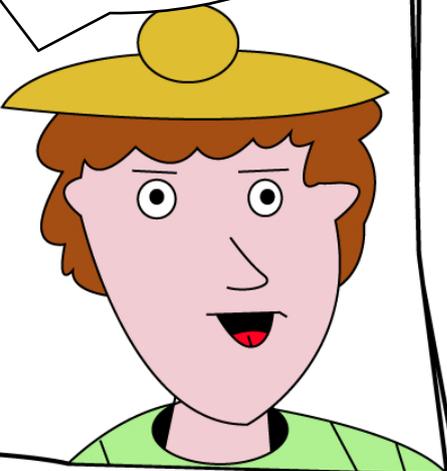
Vai pai, assim ficava bom, pois os jovens iam direto no ponto, estudavam o que eles trabalhavam.



Com as informações organizadas e debatidas, o padre organizava uma visita numa localidade onde alguém já tivesse enfrentado aquele tipo de problema para que os jovens pudessem entender como o haviam solucionado. Lá os adolescentes podiam comparar o que viam com a sua realidade de casa, da família, faziam perguntas, etc. anotavam o que viam com o intuito de, ao retornarem para suas casas apresentarem para seus familiares o que tinham aprendido e, quem sabe aplicar tais experiências na resolução do seu problema.



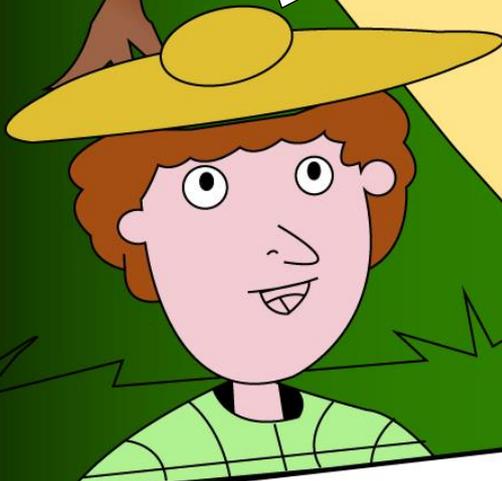
Esse padre foi danado, ensinou os jovens através das famílias e dos próprios jovens.



Isso mesmo!! Mas não foi só ele e as famílias, nas visitas de estudo, convidava profissionais e os próprios moradores para fazerem palestras. Mas tudo era baseado nos problemas das famílias, a orientação, o estudo, a síntese que eles haviam construído juntos, lembra?!



*Agora lascou!! Os meninos não achavam chato?*

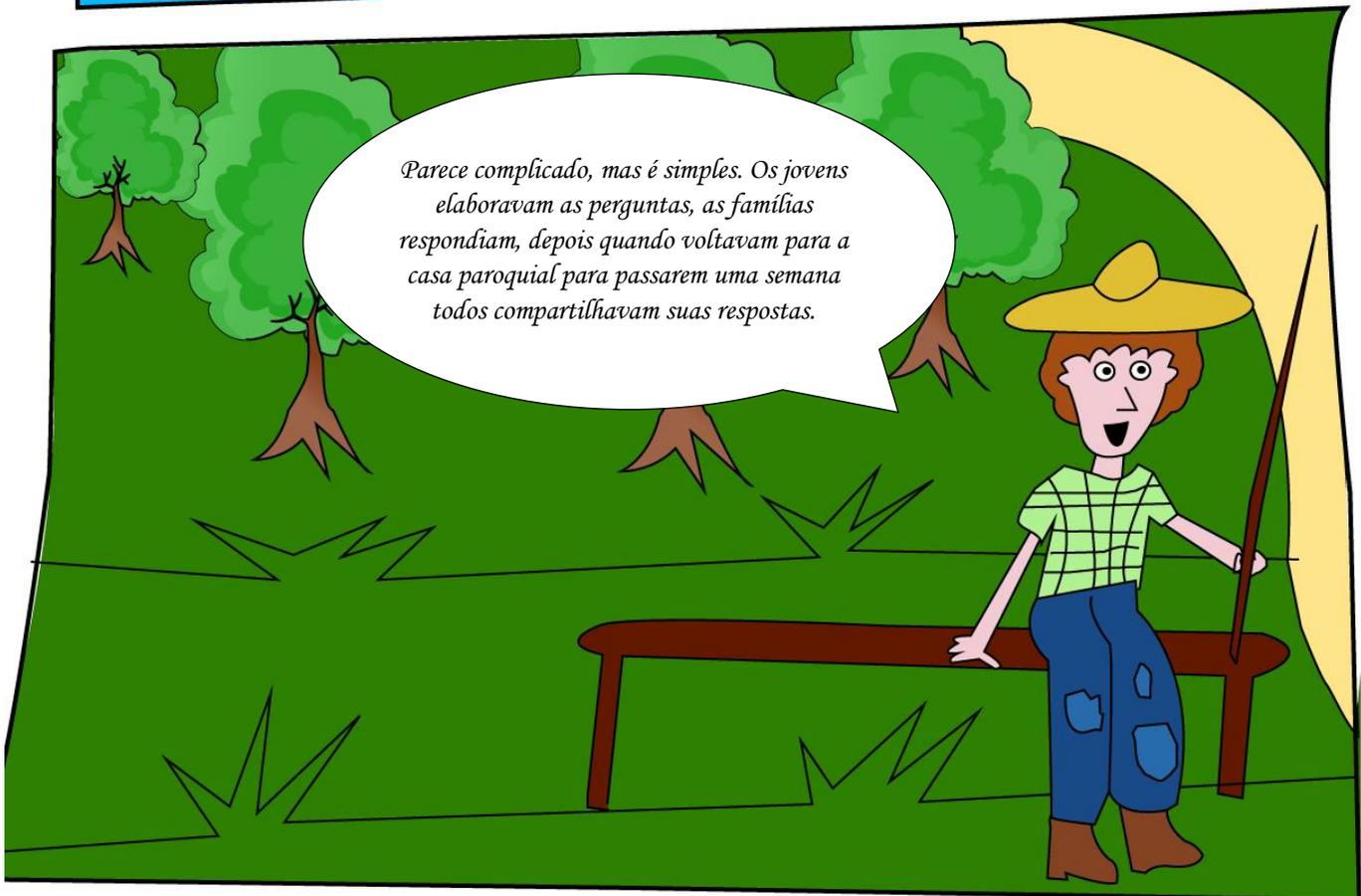


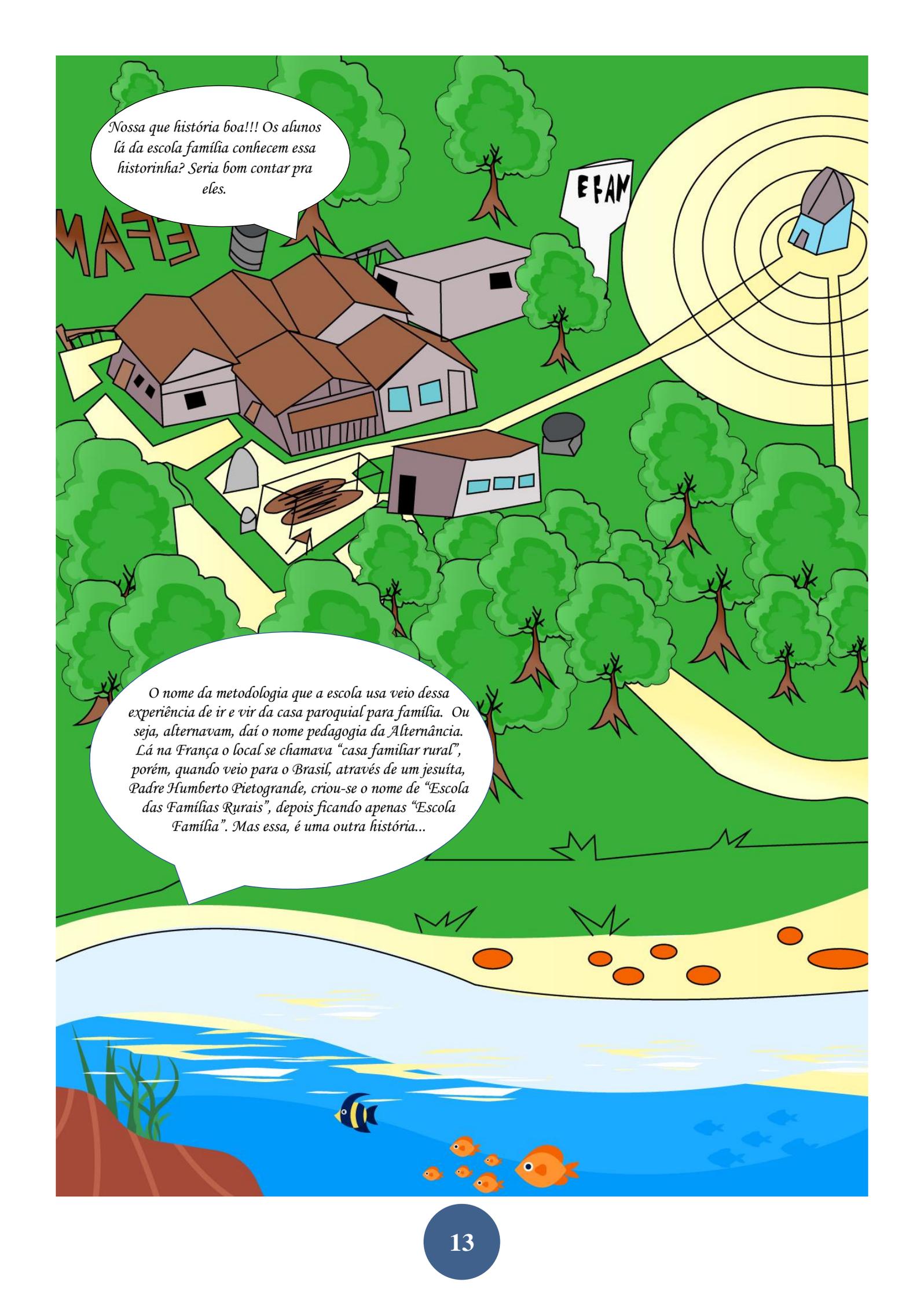
*Foi o que ele pensou. Mas então surgiu a ideia de começar da prática dos estudantes, ou seja, conhecer a realidade de cada um e depois montar o conteúdo a partir do que eles traziam de casa.*



*... A essa altura, Lucas nem queria saber se o peixe tinha fígado...*

*Então, na primeira estadia dos jovens na paróquia, o padre, além de ensinar o que sabia, filosofia, matemática, entre outras. Convidou os jovens a construírem umas perguntas sobre a propriedade, quais espécies de uvas, espaçamento, insumos, tratos, mas também, sobre o modo de vida da família, a relação com a comunidade, etc.*





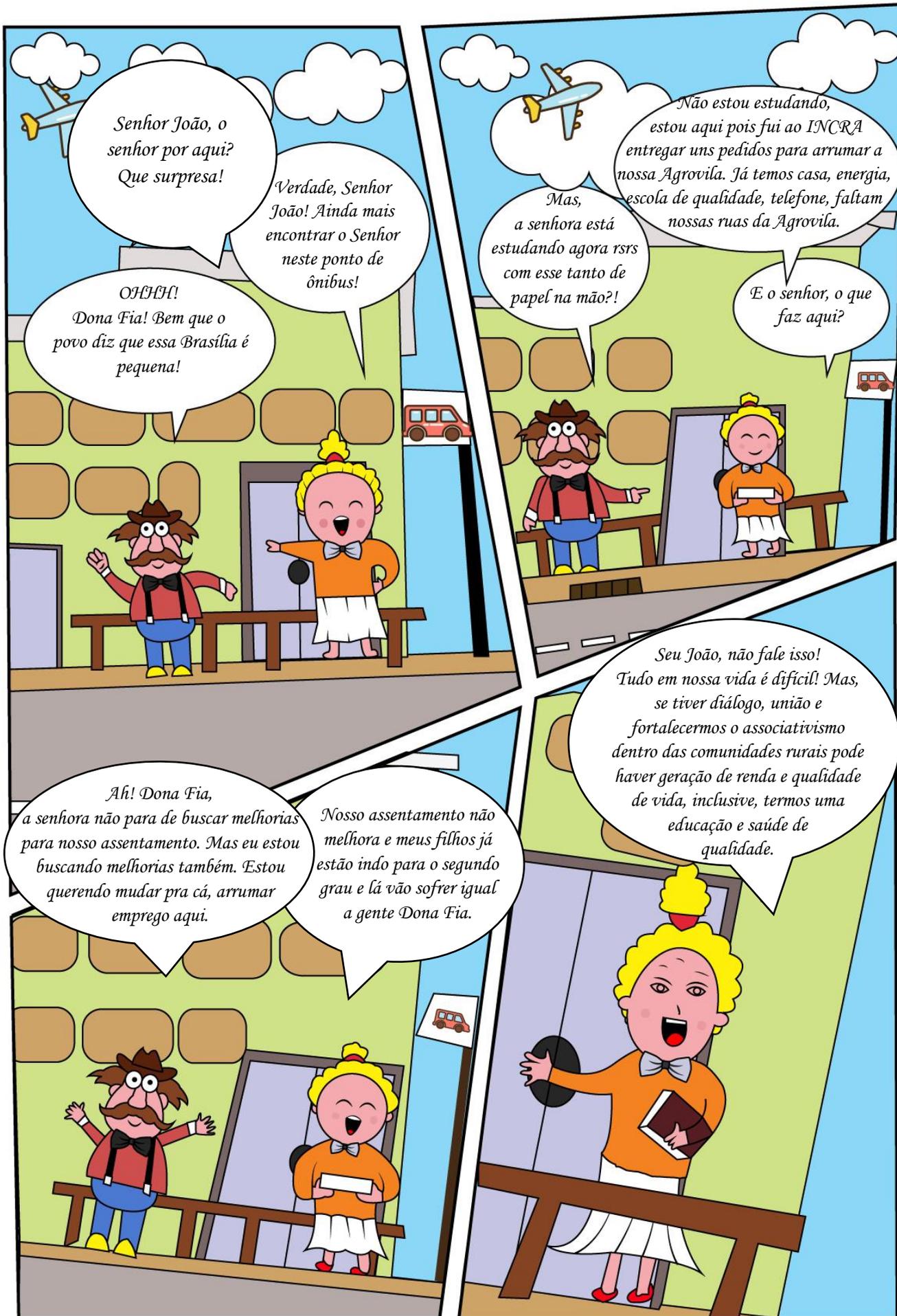
*Nossa que história boa!!! Os alunos lá da escola família conhecem essa historinha? Seria bom contar pra eles.*

*O nome da metodologia que a escola usa veio dessa experiência de ir e vir da casa paroquial para família. Ou seja, alternavam, daí o nome pedagogia da Alternância. Lá na França o local se chamava “casa familiar rural”, porém, quando veio para o Brasil, através de um jesuíta, Padre Humberto Pietogrande, criou-se o nome de “Escola das Famílias Rurais”, depois ficando apenas “Escola Família”. Mas essa, é uma outra história...*

## 2º Capítulo



*E não é que o Associativismo promove melhorias...*



Senhor João, o senhor por aqui? Que surpresa!

Verdade, Senhor João! Ainda mais encontrar o Senhor neste ponto de ônibus!

OHHH! Dona Fia! Bem que o povo diz que essa Brasília é pequena!

Não estou estudando, estou aqui pois fui ao INCRA entregar uns pedidos para arrumar a nossa Agrovila. Já temos casa, energia, escola de qualidade, telefone, faltam nossas ruas da Agrovila.

Mas, a senhora está estudando agora rsrs com esse tanto de papel na mão?!

E o senhor, o que faz aqui?

Ah! Dona Fia, a senhora não para de buscar melhorias para nosso assentamento. Mas eu estou buscando melhorias também. Estou querendo mudar pra cá, arrumar emprego aqui.

Nosso assentamento não melhora e meus filhos já estão indo para o segundo grau e lá vão sofrer igual a gente Dona Fia.

Seu João, não fale isso! Tudo em nossa vida é difícil! Mas, se tiver diálogo, união e fortalecermos o associativismo dentro das comunidades rurais pode haver geração de renda e qualidade de vida, inclusive, termos uma educação e saúde de qualidade.



É Dona Fia, faz sentido o que a senhora disse. Mas ainda não concordo que o ensino na roça pode ser melhor que o ensino da capital.

Senhor João, Claro que pode!

Quero que meus meninos tenham estudo para realizarem os sonhos deles.



No nosso assentamento mesmo, nós temos o exemplo da Associação Escola Família Agrícola de Natalândia.

Logo quando ocorreu a desapropriação da Fazenda, eu e um tantão de gente, já acreditávamos que podíamos ter uma escola que falasse a nossa língua...

... e que trabalhasse com a nossa realidade...



Tudo começou do nosso pensamento de que era importante ter uma escola contextualizada em que nossos meninos aprendessem a respeitar a diversidade, que buscassem resgatar nossa cultura, nossas origens, que tivessem tolerância religiosa, discutissem sobre a importância da igualdade de gênero e da importância de termos discussões sobre igualdade racial.



Mas, que além de aprender tudo isso, o Português, a matemática e as outras matérias, aprendessem também como trabalhar na terra e produzir.



Senhor João, mas não foi nada fácil. Para acreditar nesse sonho tivemos que mobilizar muita gente.

Se não fossem nossas parcerias, os Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, a FETAEMG, a CONTAG e as Prefeituras, não teríamos conseguido.



Foi uma ideia tão boa Senhor João, que os Sindicatos e os prefeitos perceberam que essa escola poderia atender as pessoas dos seus municípios que quisessem uma Escola diferente. Foi nesse momento que descobrimos a AMEFA.



O Idalino lá no início dos anos 2000, nos apresentou um modelo das Escolas Famílias Agrícolas.

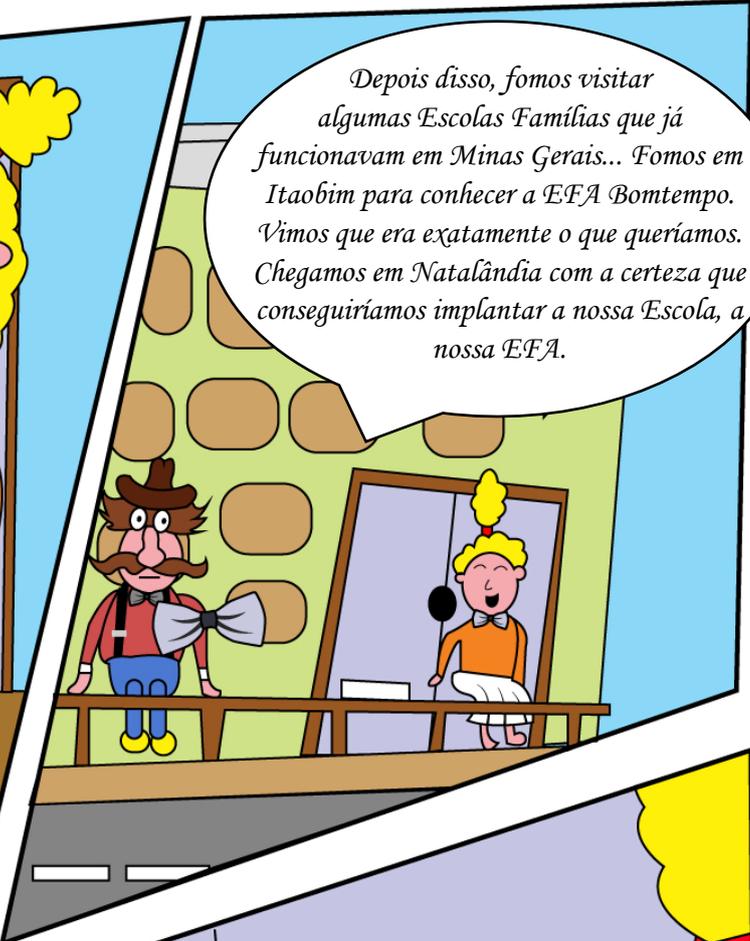


Elas funcionavam na Pedagogia da Alternância e a proposta dessas Escolas era exatamente o que buscávamos, ...



... pois pretende formar jovens para a vida e ainda na pedagogia da alternância onde o menino ficava quinze dias na escola e quinze dias com a família...

... para poder ajudar os pais a colocar em prática o que se aprendia na Escola. Ah, isso foi o melhor de tudo!



Depois disso, fomos visitar algumas Escolas Famílias que já funcionavam em Minas Gerais... Fomos em Itaobim para conhecer a EFA Bomtempo. Vimos que era exatamente o que queríamos. Chegamos em Natalândia com a certeza que conseguiríamos implantar a nossa Escola, a nossa EFA.



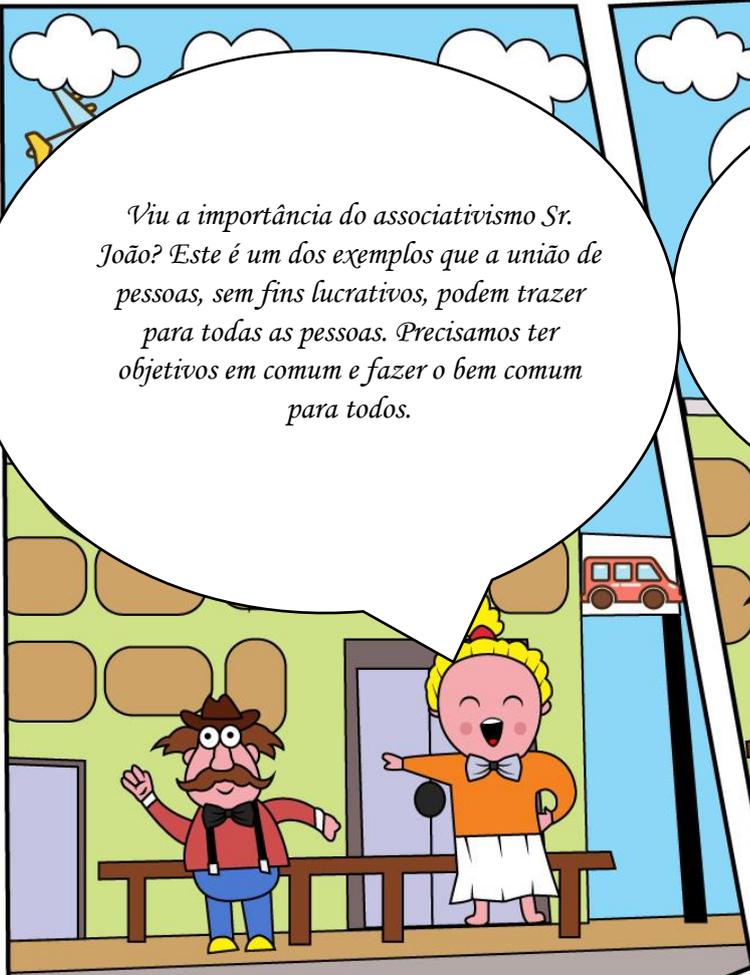
Ah Seu João, mas trabalhar com gente não é fácil. Muita Gente não acreditou. Mas a gente sabia que conseguiria. Olha para o senhor ver, estava mostrando hoje lá no INCRA essas fotos de quando começamos a Escola Família Agrícola de Natalândia até os dias de hoje.



Falei para eles que vou sossegar apenas quando tiver nossas ruas na Agrovila.  
Rrsrsrs  
Olhe para o senhor ver este álbum de fotos, Sr. João...







*Viu a importância do associativismo Sr. João? Este é um dos exemplos que a união de pessoas, sem fins lucrativos, podem trazer para todas as pessoas. Precisamos ter objetivos em comum e fazer o bem comum para todos.*



*Precisávamos de Escola e hoje temos a melhor, pois até quem mora na cidade quer estudar lá. No campo, podemos ter tudo, até uma boa infraestrutura, como tem a nossa escola.*



*Nossa Dona Fia, eu que morei todos esses anos no assentamento nunca parei para perceber a importância e a grandeza dessa Escola.*



*Pois é Seu João. Infelizmente, nem todos compreendem que essa Escola é importante para todos nós e que podemos aproveitar mais dela, afinal, um dos pensamentos da EFAN é produzir respeitando o meio ambiente de forma agroecológica...*



... preservando e conservando os recursos naturais para nossa geração e as gerações futuras. Porém, como em todo lugar, as pessoas preferem criticar o que não conhecem ao invés de se informarem para colaborarem e melhorar o que se tem.



Verdade Dona Fia.

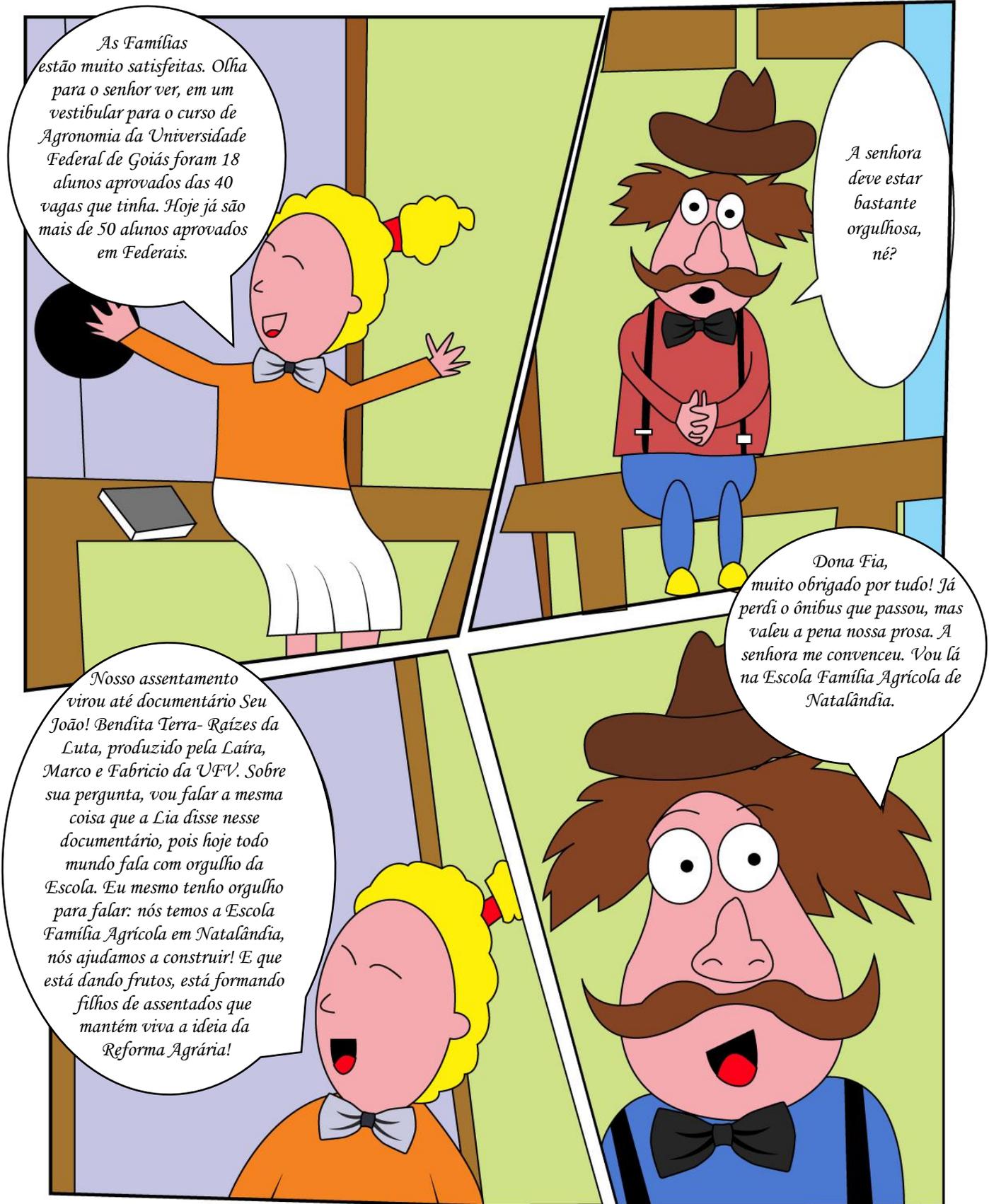
Mas a senhora acha que a EFAN pode oferecer um ensino com qualidade para meus filhos? Tem muitos alunos?



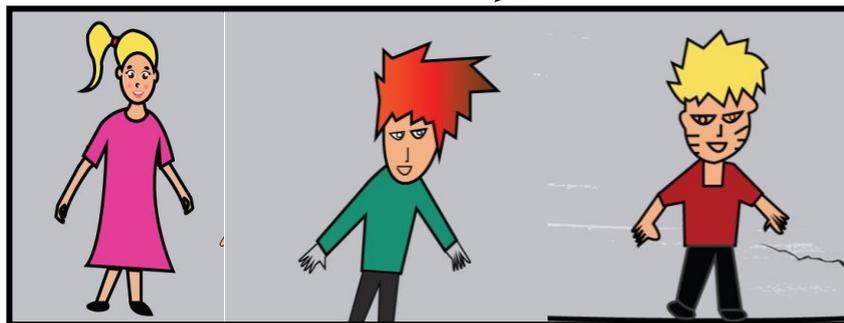
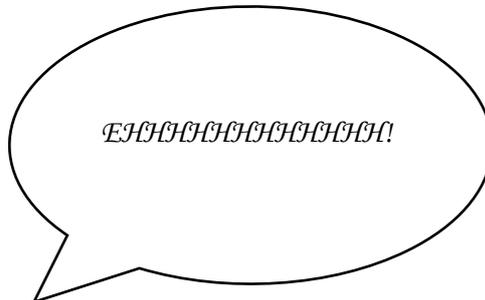
Nossa Senhor João, a Escola cresceu muito. Hoje tem mais de quatrocentos alunos. Tem alunos de mais de vinte municípios. Para entrar na Escola hoje está tão difícil que os interessados precisam fazer prova e entrevista e só entram na Escola após visita dos professores nas casas dos alunos.



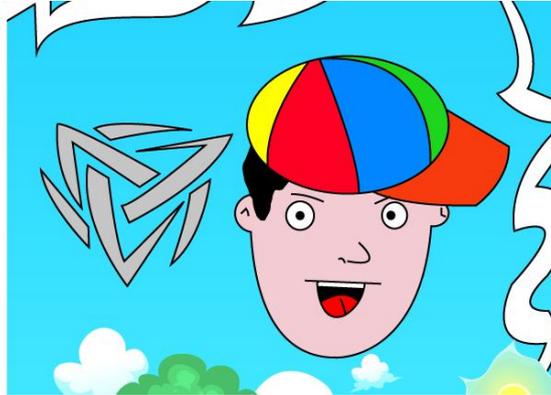
As Famílias Estão satisfeitas?



*Dias depois ...*



# 3º Capítulo



*Agroecologia é vida.*















## 4º Capítulo



*EFA, a extensão de minha casa...*

Bom filhos, como disse a vocês, conversando com muita gente e agora estou certo do que vou fazer!

Vou hoje mesmo levar vocês e vamos conhecer de perto a EFAN, vamos ver o que tem de diferente nesta escola.

Oba, oba. Agora sim meu pai. Você está fazendo a coisa certa pois o nosso sonho é formarmos nessa escola e continuar trabalhando nas nossas terras.

Mas o que vai fazer meu pai?



Então filha, fala lá com sua mãe e ajeita tudo que à tarde iremos lá.

Mãe, mãe ...

ajeita as coisas que vamos visitar a Escola Agrícola de Natalândia

à tarde.



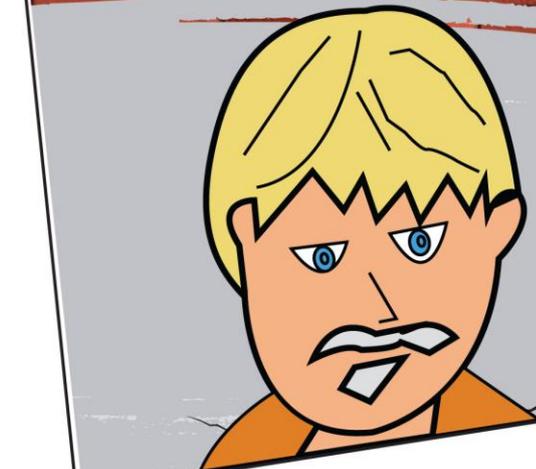
*Chegaram à escola e logo Sr. João observa tudo e percebeu que ali seria uma ótima escola para seus filhos.*



*Boa tarde, como vai Sr. João?  
Dona Maria, meninos.*



*Boa tarde! Vim aqui trazer meus filhos para conhecerem melhor a escola. Vimos muitas coisas boas aqui, quero fazer a matrícula deles.*



*Com certeza, temos ótimos professores, temos o melhor material didático, eles irão gostar muito de estudar aqui.*

*Senhor João, os documentos dos seus filhos estão com o senhor? Preciso dos documentos pessoais, comprovante de endereço, declaração ou histórico escolar. Em seguida faremos uma entrevista e logo após, seus filhos farão a prova.*



*Está tudo aqui, queremos sair daqui com a matrícula pronta, estamos com muita ansiedade para que chegue o dia do início das aulas para quando chegarmos em casa podermos contar tudo para nossos pais.*



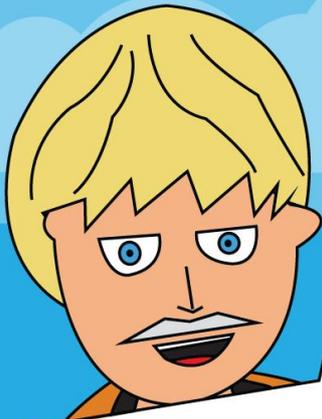
*Esperamos vocês no início das aulas. Todas as datas estão organizadas no calendário que foi entregue a vocês.*

*Com certeza estaremos aqui, sem falta!*



*Chegou o dia de ir para escola, os meninos, ficaram fora por quinze dias e retornaram para casa.*

*Deus abençoe vocês, estamos ansiosos para saber de tudo que aconteceu durante esses quinze dias lá na escola, se gostaram ou não, sentem aqui e nos conte tudo.*

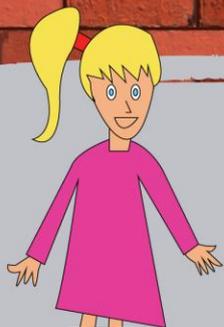


*Bença mãe e pai, tudo bem com vocês?*

*Sim pai, gostamos muito. Lembra aquele calendário que deram para nós, pois é, ele faz parte do caderno de acompanhamento, aquele caderno que vocês compraram no primeiro dia de aula.*



No calendário da escola está tudo marcado, o que vai acontecer durante o ano, as datas das reuniões com os pais, daí é mais fácil se organizar para participar dessas reuniões, nelas se falam de tudo que envolve a escola e os alunos, desde as notas, como as normas da escola, no calendário tem as datas das provas, recuperações, estágios e eventos da escola, daí fica muito fácil dos pais e dos alunos se programarem para não perder nada das atividades.



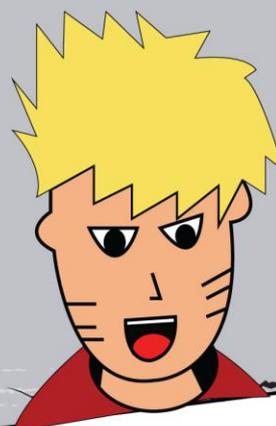
Mãe, lá nós estudamos das 07:00 às 12:00 e das 13:20 às 17:20, durante esse tempo temos intervalos, temos cinco refeições durante o dia, café da manhã, almoço, lanche às 15:30 e lanche às 18:20 e às 20:30 o jantar. E a comida é muito boa.



Pai, lá são os alunos que fazem a manutenção da escola, durante a semana temos aula de campo, uma turma a cada dia no período da manhã. Fazemos as atividades, são as aulas de trabalho, gostamos muito, pois colocamos em prática o que foi dado de teoria dentro da sala de aula, podemos aprender para colocar em prática em nossas propriedades também.



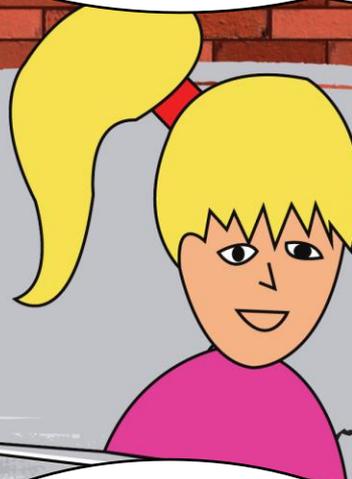
Para nós do ensino fundamental é um pouco diferente, pois não podemos fazer algumas dessas tarefas, só podemos observar, mas mesmo assim aprendemos muito.



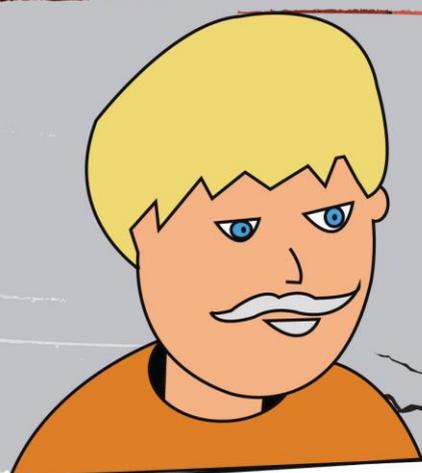
*A cada sessão nós temos uma tarefa diferente, com isso podemos aprender desde a dobrar nosso cobertor lavar o próprio prato, isso é muito importante, pois além de fazermos lá somos orientados a fazer em nossas casas também.*



*E o material didático que temos lá? Conexia é um dos melhores do País, temos que ter uma dedicação muito grande para podermos aprender tudo que nos é proposto no material, pois ele nos dá a base para a faculdade e concursos.*



*Estou gostando bastante, estou percebendo que além de aprender a lidar com a terra, meus filhos, se quiserem depois de formados aqui, terão toda formação para concluir uma faculdade.*



*Sim, além disso, meu pai, eles trabalham a questão da cidadania, conceito, ética e moral. É como eles falam, lá formam mais do que técnicos, formam cidadãos. Por isso estou muito feliz em estudar na EFAN.*



Nossa! filho, quanta coisa maravilhosa acontece na escola, vocês devem estar gostando muito de estudar lá.

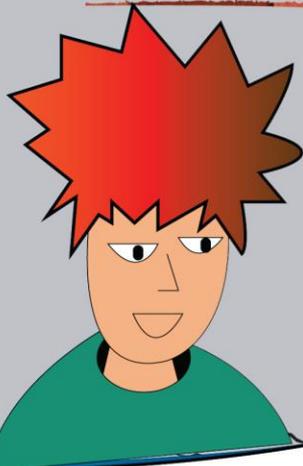
Sim, estamos gostando, mas as vezes sentimos saudade de casa, mas lá conhecemos novos colegas, tem alunos de vários municípios, a gente às vezes senta na praça no final da tarde e conversamos sobre vários assuntos.

Então filhos, estou muito feliz em ver vocês falando bem da escola que vocês estudam, pois vocês sabem que a gente sempre deve valorizar o local onde estudamos, onde trabalhamos e também é bom saber tudo a respeito da escola, as lutas que enfrentaram para chegarem lá onde estão hoje.



Pai, Mãe, lá também podemos jogar bola no campo de areia, campo society, quadra de peteca e de vôlei, sem falar que lá tem internet para os alunos também.

Tem uma coisa que gosto muito que são os serões de estudo, neste dia cada sala apresenta alguma coisa, uma turma apresenta o seminário, outra turma faz a ornamentação do ambiente, outra apresenta peça teatral e outra prepara o jantar é uma noite que todos nós esperamos com muita ansiedade, pois é muito legal pai, a gente se diverte e também aprendemos bastante.



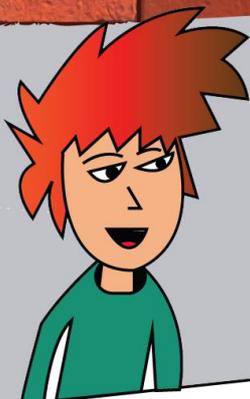
*Também não pode namorar e nem usar roupas curtas e decotadas, nem menina e nem menino, outra coisa, não podemos ir ao rio sem a permissão e companhia dos monitores.*



*Então, pelo que percebi os professores dedicam suas vidas para que essa escola se mantenha, preparando e proporcionando aos alunos um aprendizado de boa qualidade.*



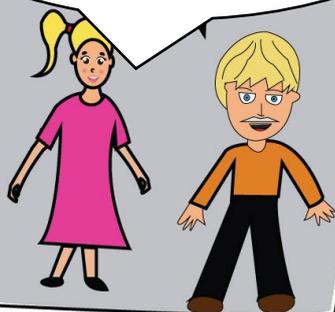
*Sim meu pai, não sei se te falei, mas lá também temos que fazer estágio metodológico no 1º ano, estágio social no 2º ano e estágio técnico no 3º ano.*



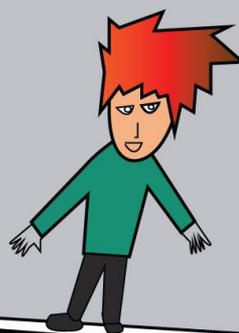
*E também no 3º ano se faz o PPJ (Projeto Profissional do Jovem), que é muito importante para o desenvolvimento do aluno no mercado de trabalho, e no desenvolvimento das atividades na sua própria propriedade.*



*Preciso contar para meus amigos, sabia que lá temos viagens de plano de estudo, viagens para outras cidades para conhecer novas culturas, sem falar na Semana do Técnico que temos palestras e visitas de outras escolas. Também tem o Terreiro Cultural evento que várias outras EFAs e escolas de outros municípios participam, tem oficinas e troca de saberes, tem vários shows à noite, dizem que é muito bom, estou doida que chegue logo o dia para poder participar.*



*Pai você sabia que na escola existem várias regras que temos que seguir. Essas regras foram feitas pelos pais nas reuniões.*



*Sim meu filho, sei um pouco sobre essas regras, mas só o que foi passado no dia da matrícula, não sei se realmente estas regras funcionam.*



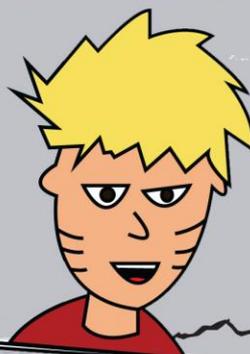
*Outra coisa meu pai, lá temos horário para levantar, horário do café da manhã, horário de almoço, dos lanches da tarde e jantar e temos que deitar às dez horas, pois temos que levantar às 06:00 da manhã para realizar as tarefas. Também não podemos sair da área da escola é proibido.*



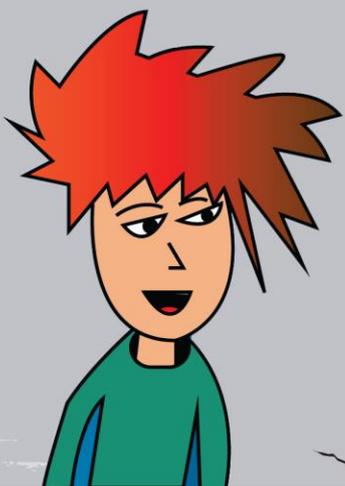
Ah meu pai, lá temos que usar o uniforme sempre, não é permitido ficar sem ele, não podemos matar aula e nem usar o celular durante as aulas, se não é recolhido e será entregue no final da sessão quando o aluno estiver indo embora.



Além de tudo isso, na escola temos biblioteca, sala de informática, e todas as salas de aula tem notebook, com Datashow, Ar condicionado, cadeiras acolchoadas e cortinas nas janelas.



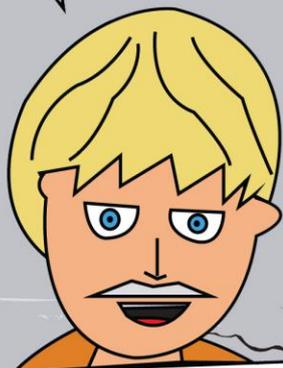
E como lá trabalha muito a questão da cultura, temos também o Auditório onde apresentamos as peças teatrais, apresentamos os seminários e assistimos a palestras.



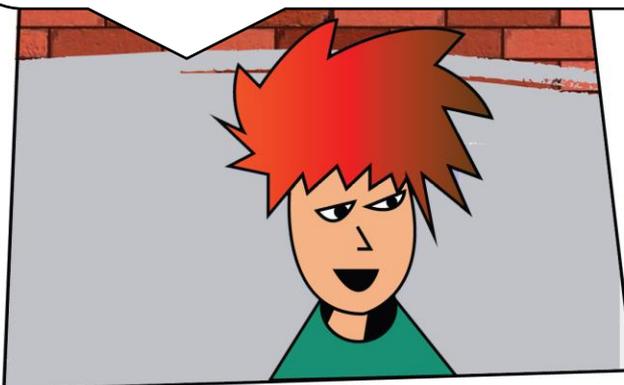
Uma coisa muito importante pai é que na hora do almoço e do jantar fazemos uma mística, que são algumas apresentações, músicas e logo em seguida fazemos a oração em agradecimento pelo alimento, ao terminar a refeição cada um lava seu prato.



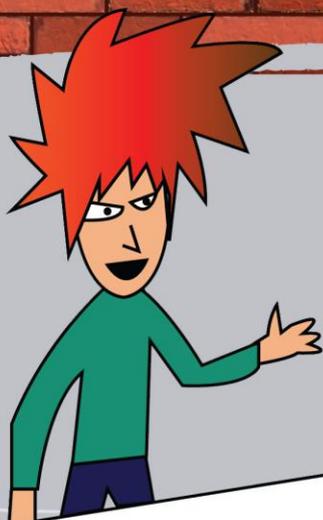
Nossa, mas é muita coisa, não sei como vocês conseguem aprender tudo isso. Estou muito feliz com tantas informações boas, que pena que não percebemos isso antes né, filhos? Tínhamos a melhor escola bem pertinho de nossa casa, mas a partir de agora meus filhos poderão estudar o que sempre quiseram e continuar perto de casa.



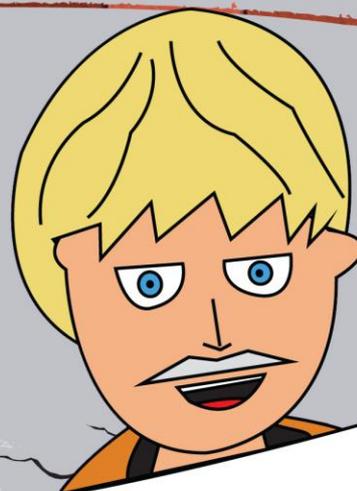
Na nossa escola meu pai, uma parte muito importante dos conteúdos é trabalhar com todos os instrumentos pedagógicos que a EFAN oferece aos alunos. Conteúdos esses, que são feitos juntamente com as famílias dos alunos. Os instrumentos pedagógicos são denominados PLANO DE ESTUDO; TUTORIA; COLOCAÇÃO EM COMUM; CADERNO DA REALIDADE; REUNIÕES PEDAGÓGICAS; AULAS PRÁTICAS; SERÕES DE ESTUDO; ATIVIDADES DE RETORNO; ESTÁGIO; CADERNO DE ACOMPANHAMENTO; VISITAS ÀS FAMÍLIAS; PROJETO PROFISSIONAL DO JOVEM entre outros.



Pai ainda não te falei da parte técnica, temos uma área grande onde colocamos em prática tudo que aprendemos em sala de aula, temos o PAIS, a horta, horta medicinal, plantações consorciadas, criação de porcos (suinocultura), aviário, vacas, Apicultura, Piscicultura, e diversas outras plantações e tudo somos nós que cuidamos.



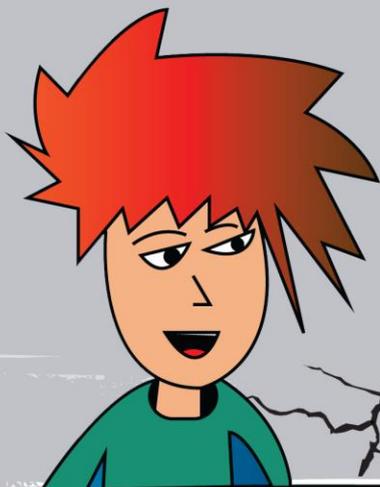
Meus filhos, estou tão contente de ver vocês contarem tudo isso que fico pensando como eles dão conta de cuidar de tantos alunos e ensinar tão bem tudo isso.



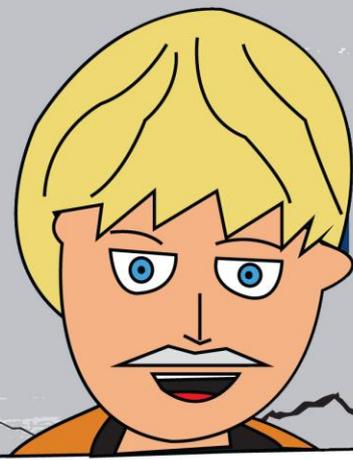
*Meu pai, para que isso aconteça eles precisam muito da ajuda de todos, contam com o compromisso dos professores/monitores que além de nos ensinar, procuram motivar e acompanhar durante o processo dos educandos para que eles façam todas as atividades e também cumpram com as normas de grupo que são várias e devem ser seguidas para melhor aproveitamento dentro da escola. Precisam também do compromisso da família do educando, pois é importantíssimo a participação nas reuniões que já são marcadas com antecedência no calendário escolar para que os pais possam se organizar e também orientar os filhos nos trabalhos de retorno, por isso precisamos que os responsáveis possam ajudar seus filhos, portanto é um trabalho em conjunto por isso funciona. Por que a vida não tem barreira para quem estuda na EFAN.*



*Pois é meu pai, estamos felizes em estudar na EFAN, e com certeza vamos aprender muito e vamos realizar nosso sonho em permanecer em nossa propriedade.*



*Com certeza meus filhos, sei que irão concluir seus estudos e realizar seus sonhos.*



*Esta Cartilha é dedicada em memória dos nossos amigos Clene Vinicius Gontijo, Rosilene Gonçalves da Silva, Cleusa Tereza Andrade e João Miguel Gontijo, que lá de cima nos iluminam com sabedoria, amor e com alegria de ver os frutos da educação do campo na região noroeste do Estado.*



A Escola Família Agrícola de Natalândia tem como missão promover a formação integral do educando baseada nos princípios da Educação do Campo e em valores éticos, culturais, artísticos, científicos, de respeito ao meio ambiente e sem distinção de raça, credo e gênero sob o regime da alternância, com o intuito de contribuir para a melhoria de vida, formação de uma consciência crítica, empreendedora e de cidadania, colaborando com o desenvolvimento sustentável da região em que está inserida.

Este trabalho, somente é possível em razão dos nossos parceiros que acreditam que a educação pode contribuir para a transformação da nossa sociedade.

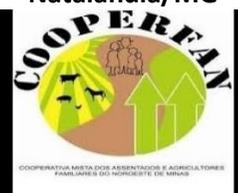
**FAMÍLIAS  
EDUCADORES  
E  
ESTUDANTES**



João Pinheiro/MG



Santa Fé de Minas/MG



Bonfinópolis de Minas



Brasilândia de Minas/MG



Cabeceira Grande/MG



Formoso/MG



São Romão/MG



Unai/MG



Riachinho/MG



Buritis/MG



Paracatu/MG



Dom Bosco/MG



Sítio d' Abadia/GO



Lagoa Grande/MG



Urucuaia/MG



Arinos



Uruana de Minas/MG